

● BALSEMÃO LAMENTA *Prim. de* ATENTADO EM MAPUTO *Jan.*

23/8/62 (Porto)

O primeiro-ministro Pinto Balsemão descreveu como «inqualificável» o atentado de terça-feira em Maputo e lamentou, «com profunda emoção», a perda de uma vida e os ferimentos causados. A sua posição é assumida numa mensagem ao presidente Samora Machel, cujo atraso se relaciona com a sua ausência de Lisboa, e com a qual se junta ao número de personalidades internacionais que já condenaram o atentado, a começar pelo Presidente Eanes. Por sua vez, o líder comunista Alvaro Cunhal também o repudiou sexta-feira, numa mensagem na qual o integra «no contexto de novos actos de agressão, terrorismo e banditismo lançados pelos racistas sul-africanos, apoiados pelo imperialismo». Outra mensagem divulgada em Maputo é do presidente da Guiné-Bissau, Bernardo Vieira, que considera «bárbaro e ignóbil» o atentado, mas acrescenta que tais actos não poderão parar «a gloriosa marcha dos nossos povos para a libertação total».